

Acta da reunião ordinária  
da Câmara Municipal de  
Lousã de 24 de Outubro de 1944

No dia vinte e quatro de Outubro de  
mil novecentos e quarenta e sete,  
realizou-se na sala das sessões do edi-  
fício dos Paços do Concelho uma reunião  
ordinária semanal da Câmara Municipal  
de Lousã.

Compareceram os Srs. Ex.<sup>as</sup> Srs. Regedores Flá-  
vio de Figueiredo e Carlos, Sr. João José Vi-  
eira de Silva, Sr. António Eirós do Castelo  
da, Sr. João Ferreira Marques, José Plácido Vieira  
Ferreira, Raimundo Calado de Almeida, Sr. An-  
tónio de Jesus Teles e Sr. Raimundo  
Varela Fradinho, o primeiro na qualidade  
de Presidente, o segundo na de Vice-Pre-  
sidente e os restantes na de Vereadores da Câmara  
Municipal de Lousã.

As vinte e uma horas e trinta minu-  
tos o Sr. Presidente declarou aberta a reu-  
nião e foi lida a proposta e aprovada a  
acta da reunião anterior.

Seguidamente, a Câmara tomou como R.<sup>o</sup> de delib.  
o assunto das propostas apresentadas por iniciativa  
de António Ribeiro de Aguiar, Manuel de S. Isabel  
de Silva, Heitor dos Reis e Joaquim Bento (Calcuta-  
Veiga para a realização da tarefa operária)  
na obra de calcetamento a entos das  
Ruas do Alameda e da S. Isabel nos  
termos constantes do respectivo processo  
organizado pela Repartição Municipal.

O primeiro concorrente propõe a realiza-  
ção da obra no prazo de quarenta e cinco dias  
pela importância de cinquenta mil

oitocentos e doze esquadros e cinqüenta em-  
leiros; e a preço de quarenta e  
cinco dias, pela importância de cinqüenta  
e sete mil trezentos e dezasseis esquadros e cinqüen-  
ta emleiros. o terceiro, no preço de novan-  
ta dias, pela importância de sessenta e  
sete mil quatrocentos e setenta e nove es-  
quadros e o quarto, no preço de quarenta e  
cinco dias, pela importância de seten-  
ta mil cento e oitenta e nove esquadros.  
O que faz do exposto e tendo em vista  
a natureza da obra, a Câmara deliberou  
entregar a taxa ao referido António  
Ribeiro de Aguedo e promoveu a sua  
imediate execução em mais formalidade  
de alii das que a Repartição Financeira  
considera indispensáveis ao í. Presidente  
de determinar.

Z. U. n. 1  
(Terraplanagem)

— as mesmas condições foi deliberado  
entregar ao empanteiro António Ribeiro  
de Aguedo, pela importância de cento e  
vinte e seis mil esquadros, a taxa de obra  
ria do trabalho de terraplanagem e de  
abertura de ruas da zona de extensas mi-  
nhas em de vidade de Torre e freguesia  
freguesia. Os restantes concorrentes foram:  
Francisco José Magalhães, Manuel de  
Vilva, Alberto Faustino e José Dias J. Pi-  
ralto que se propunham realizar o  
trabalho pelas importâncias de cento e  
trinte e cinco mil esquadros, cento e trin-  
ta e seis mil quinhentos e sessenta e nove  
esquadros, cento e quarenta mil esquadros e  
cento e quarenta mil, oitenta e sete, cento e qua-  
renta e seis mil esquadros. A proposta

de Alberto Fontes mas fidei, me-  
mo, nã considerado, pela falta de  
o interenado nos a tã relado dena-  
damente.

2ª repida o V. Presidente comu-  
nicou à Câmara o seguinte: « Toma-se  
necessário mandar elaborar alguns anti-  
-projecto e projecto relativos ao « Progra-  
ma de Obras a Realizar » aprovado pela Câmara  
na reunião de nova de dia 10 de mil nove-  
centos e quarenta e sete e pelo Conselho  
Municipal nas suas sessões extraordiná-  
ria de dezasseis do mesmo mês e ordinária  
de treze de Setembro passado. E por  
uma necessidade existente quanto às obras  
constantes do Plano de actividades apro-  
vado, com as bases do orçamento ordiná-  
rio por mil novecentos e quarenta e  
sete, pela Câmara na sua reunião de  
doze de Setembro e pelo Conselho Mu-  
nicipal na sua 1ª sessão ordiná-  
ria de treze de Setembro. Por isso se  
põe à Câmara que, nos termos do artigo  
suscripto e artigo e sete do Código  
Administrativo, me autorize ao feze-  
mento das despesas respeitantes aos  
projecto e anti-projecto aha referi-  
dos. » e a Câmara, por unanimidade,  
conceder ao V. Presidente a autorização  
solicitada.

Programa  
de Obras  
(Posterior  
ao V. Presi-  
dente)

Apresentou, em seguida o V. Presidente  
uma escala de serviços necessários:  
no a administração das farmácias da cidade  
de Vila Rica elaborado segundo o parecer  
do Grêmio Municipal das Farmácias e siba

Farmá-  
(Escala de  
Serviço)

a qual se mostrou de acordo a maioria dos pharmaceuticos intervegnados. — A Câmara approvou a referida escala por unanimidade.

Guertania  
Essouvenia  
(Mudança) Foi decidido que, para efeito de mudança habitatoria para o edificio da Rua Riço 65 e onde funcionava a Escola do Magisterio Primario de Gise, os serviços municipaes de Guertania, Essouvenia e Reparticao de Gise estejam encerrados nos proximos dias vinte e cinco e vinte e nove.

Abans de  
Família Foi conhecido o abans de familia que Adilio Alves Fernando, estudante de quarta classe do Colégio de Engenharia e Imperio, pedira para ser filho de Adilio e Antônia.

Requeri-  
mento Foi deferido um requerimento de parte da Costa Ramalho pedindo transferencia para seu filho Antonio da Costa Ramalho junior do arrendamento da casa numero vinte e dois do Mercado 2 e de Maio. — Ao Sr. Presidente foram deoos plenos poderes para autorizar na escritura e praticar todos os actos necessarios a completa conclusao do assumto.

Foram, ainda, deferidos os seguintes requerimentos:

De parente Jorge de Oliveira Matta, que pretende transferir para seu nome o abranço de deposito de carnas da firma Martins & Matta, Suenares, Limitada.

De Basilio Ramos Rodrigues Vazquez, que pretende intervir-se na Câmara para poder assumir projecto e dirigir obras.

De Estevam Pereira pedindo modifi-  
cações das obras que foi intimado a realizar  
no seu prédio de Lavare das Duches nú-  
mero doze.

De Antonio de Corte, pedindo pro-  
prietário de cento e oitenta dias de prazo  
para a realização das obras em questão  
no seu prédio do Bairro Lavare de Oliven-  
de. O requerente aqui avisado de que a  
está a última propozções para a Câmara  
deu concedido.

Foi aprovado um projecto relativo  
à modificação para a obra de Manuel  
dos Santos Indris pretendendo realizar no  
prédio de Lavare das Eiras, numero seis.

Projecto de  
obras:

Foram ratificados os pagamentos  
constantes das « autorizações » da Câmara  
numero dois mil quinhentos e trinta e  
dois, na importância total de duzentos  
e noventa e cinco esudos. — Foram « autori-  
zações » os pagamentos constantes das « autori-  
zações » da Câmara numero dois mil  
quinhentos e trinta e três a dois mil  
seiscentos e noventa e oito, na importân-  
cia total de trezentos e oitenta e três  
mil oitocentos e noventa e sete esudos  
e dezasseis centavos « autorizações » dos Cu-  
rreiros de Lurino numero trezentos e oito  
a trezentos e quinze, na importância  
total de três mil duzentos e quinze es-  
cudos e oitenta centavos.

Pagamen-  
tos:

Os balancetes de Câmara e do Cu-  
rreiros de Lurino, accusavam, respectiva-  
mente, os saldos em dinheiro de seis-  
centos e trinta e nove mil quinhentos

Balancetes

